

Avaliação comportamental de papagaios-chauá (*Amazona rhodocorytha*) e papagaios-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) mantidos em grupo misto no Zoológico de São Paulo

BRISQUE, Thaís¹; MORAES, Amanda Alves²; CAPOBIANCO, Angelita³; NOGALI, Oriel⁴;

¹Bióloga Assistente do Zoo Safári, Zoológico de São Paulo

²Bióloga Assistente do Setor de Comportamento e Bem-estar Animal, Zoológico de São Paulo

³Bióloga Chefe do Setor de Comportamento e Bem-estar Animal, Zoológico de São Paulo

⁴Biólogo Assistente do Setor de Aves, Zoológico de São Paulo

Resumo: Os zoológicos modernos devem priorizar o bem-estar animal e o comportamento destes é um forte indicador de seu estado. A avaliação do orçamento temporal permite compreender como os comportamentos são apresentados e o tempo utilizado na realização de cada um deles. O presente estudo teve como objetivo a avaliação comportamental de papagaios-chauá e papagaios-de-peito-roxo em grupo misto sob cuidados humanos, analisando-se o orçamento-temporal. Os resultados obtidos demonstraram, além dos comportamentos normais, a presença de comportamentos anormais estereotipados, reforçando a necessidade da avaliação realizada e do acompanhamento dos animais presentes no grupo.

Palavras-chave: Comportamento. Orçamento-temporal. Papagaios. Psittacidae.

Introdução

Nas últimas décadas os zoológicos têm se modificado, e essas instituições deixaram de ser meros expositores de fauna. Zoológicos modernos têm se preocupado cada vez mais com o bem-estar dos animais que abrigam. E com o avanço da ciência e, conseqüentemente, do conhecimento sobre animais, o bem-estar não só pode, como deve ser priorizado em instituições de manejo (Mellor et al, 2015).

O bem-estar de um animal é o estado em que o indivíduo se encontra, associado às sensações e sentimentos que ele pode expressar de acordo com sua saúde física e psicológica. Sabendo-se disso, o estado de bem-estar pode ser considerado um *continuum*, onde animais podem experimentar situações variáveis entre muito positivas e muito negativas (Mellor et al, 2015). O modelo dos Cinco Domínios é uma ferramenta que possibilita a compreensão e avaliação de bem-estar dos animais, visto que abrange aspectos físicos e mentais que devem ser levados em consideração para o atendimento de suas necessidades, sendo eles: nutrição, ambiente, saúde física e interações comportamentais, considerados domínios físicos, e que influenciam o estado mental (Mellor et al, 2015).

De maneira geral, o resultado do bem-estar de um indivíduo, é baseado na avaliação dos recursos ofertados e respostas a estes recursos, relacionados a cada um dos domínios, como indicadores que podem ser mensurados. Tendo em vista a avaliação da condição de bem-estar dos animais, o comportamento é um forte indicador do contexto de saúde física e psicológica que estes se encontram (Mellor et al, 2015).

O comportamento está relacionado a ações e estados de um animal, seja envolvendo atividade e movimento ou estados de inatividade, e também respostas a estímulos intrínsecos e extrínsecos. Comportamentos indicam objetivos claros e também permitem a compreensão do alcance de estados positivos ou negativos de bem-estar animal (Del-Claro, 2004; Mellor et al, 2015;).

Uma forma de avaliar o comportamento animal é a análise do orçamento temporal, que permite compreender como as condutas ou categorias comportamentais se distribuem em um dado período. Um orçamento temporal pode ser importante na visualização de quais

comportamentos estão sendo exibidos, sejam eles normais ou anormais, indicando as respostas que esses indivíduos estão tendo ao meio em que estão inseridos e às experiências a que foram expostos (Queiroz, 2014; Del-Claro, 2004).

Objetivos

Avaliar o comportamento de um grupo misto de papagaios-de-peito-roxo e papagaios-chauá sob cuidados humanos, levando em consideração o orçamento temporal obtido.

Metodologia

O presente estudo foi realizado no Zoológico de São Paulo, situado na cidade de São Paulo. As análises foram realizadas em um grupo misto de 17 indivíduos, sendo cinco papagaios-chauá e 12 papagaios-de-peito-roxo, a partir de vídeos obtidos com uso de duas câmeras instaladas no recinto dos animais no período de 27 de fevereiro a 08 de março de 2023. Foram analisadas 60 horas de gravação, distribuídas em sessões de duas horas para três períodos, descritos como manhã (5h00 às 11h59), meio do dia (12h00 às 14h59) e tarde (15h00 às 19h59), ao longo de dez dias. Os horários de amostragem foram selecionados aleatoriamente, por sorteio.

A avaliação dos comportamentos foi feita por registros instantâneos com intervalo de um minuto e método de amostragem por varredura (ou *scan sampling*) (Altmann, 1974), considerando-se as condutas apresentadas por cinco indivíduos aleatórios em cada ponto amostral.

As condutas foram registradas com o uso de um etograma da família Psittacidae, elaborado a partir de revisão bibliográfica. Os registros foram tabulados em planilha Excel e as análises feitas por apenas um observador. Para análise dos dados, foram calculadas as frequências relativas (Fr) para cada categoria e para cada conduta ($Fr = \frac{n^\circ \text{ de eventos por categoria ou conduta}}{n^\circ \text{ eventos totais}} \times 100$) (Miller et al, 2020).

Resultados e discussão

Foram registrados 17.532 eventos comportamentais, distribuídos em 12 categorias (Figura 1), sendo que 83,77% são de condutas consideradas normais para o grupo, 0,21% de condutas comportamentais anormais estereotipadas, 0,54% são de condutas que não constavam no etograma inicial, consideradas aqui como “outros” e 15,48% são de condutas não visíveis (quando o animal não estava no campo de visão ou a conduta não podia ser descrita com clareza).

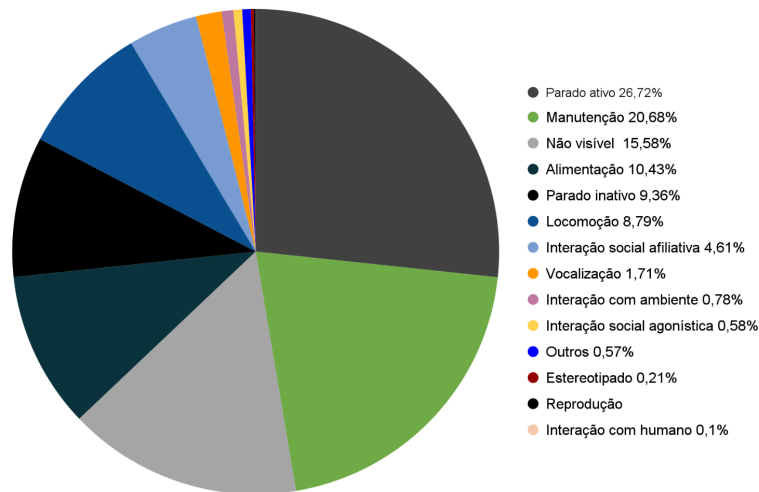
As categorias mais observadas foram “parado ativo”, com a conduta “alerta” registrada 4685 vezes (26,72%); “manutenção”, que totalizou 3626 registros (20,28%), sendo “autolimpar” a conduta mais observada com 2820 registros (16,08%); “alimentação” com 1829 registros (10,43%) e “parado inativo” com a conduta “descansar” registrada 1641 vezes (9,36%). Em ambiente natural, espera-se que comportamentos de descanso sejam os mais encontrados para psitacídeos, seguidos de forrageio, alerta e manutenção (Bergman e Reinisch, 2006).

Em relação aos comportamentos anormais, foram encontradas as seguintes condutas: andar repetido; balançar cabeça; balançar corpo; bicar grade; pendular e rotacionar cabeça, juntas somando 37 registros (0,21%). A presença de comportamentos anormais em psitacídeos sob cuidados humanos também foi descrita em Lopes et al, 2023 e Queiroz 2014. E neste caso, o enriquecimento ambiental é uma importante ferramenta para auxílio na expressão de comportamentos normais e diminuição da expressão de comportamentos anormais (Lopes, 2023).

Os resultados obtidos demonstram a importância do trabalho de análise do orçamento temporal realizado no Zoológico de São Paulo, pois o acompanhamento do comportamento

desses animais e a aplicação do programa de enriquecimento ambiental para os espécimes, permitirão uma melhor compreensão dos comportamentos apresentados e das estratégias utilizadas para promoção de estados positivos de bem-estar.

Figura 1: Gráfico de frequência relativa (%) de registros de condutas comportamentais de grupo misto de *Amazona rhodocorytha* e *Amazona vinacea* sob cuidados humanos.



Conclusão

A análise do orçamento temporal é uma forma bastante eficiente de avaliação do comportamento. A partir dos resultados obtidos, a instituição pode acompanhar de maneira mais criteriosa a expressão de comportamentos da sua população animal e a aplicação de ferramentas que gerem estados de bem-estar positivos.

Referências

BERGMAN, Laure. REINISH, Ulrike. **Comfort behavior and sleep.**In: LUESCHER, Andrew (Ed.). Manual of parrot behavior. Blackwell Publishing. 2008. 310p.

DEL-CLARO, Kleber. **Comportamento animal - uma introdução à ecologia comportamental.** Jundiaí, SP: Livraria Conceito. 2004. 14-15, 79-80, 96-97p.

MELLOR, David. J. HUNT, Susan. & GUSSET, Markus. **Caring for Wildlife: The World Zoo and Aquarium Animal Welfare Strategy.** Gland: WAZA Executive Office. 2015. 87 p.

MILLER, Lance J. et al. **Behavioral Diversity as a Potential Indicator of Positive Animal Welfare.** Animals 10, 1211, 2020.

ALTMANN, Jeanne. **Observational study of behavior: sampling methods.** Behaviour, 49: 227-267. 1974.

LOPES, Lais Freitas et al. **Caracterização de comportamentos alterados do *Amazona aestiva* (papagaio-verdadeiro) mantido em cativeiro: arrancamento de penas e estereotípias motoras.** Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, Curitiba, v.6, n.3, p. 2687-2697.2023.

QUEIROZ, Carla Martins. **Análise comportamental de papagaios-verdadeiros (*Amazona aestiva*) submetidos a diferentes alojamentos e condições sociais em cativeiro.** Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista. Botucatu, São Paulo. 2014: 89p.